

A CULTURA DO URUCUM NA REGIÃO DE VITÓRIA DA CONQUISTA—BA

Abel Rebouças SÃO JOSE¹
Tiyoko Nair Hojo REBOUÇAS¹

RESUMO

A cultura do urucum, a nível comercial, foi iniciada no Sudoeste da Bahia a partir de 1989, contando com incentivo financeiro do Banco do Brasil. Até o momento, a região conta com cerca de 1.000ha cultivados, já entrando na primeira safra. As lavouras encontram-se em região de mata e de mata cipó (transição entre caatinga e mata). O maior problema da cultura é o teor de bixina, abaixo de 2,5%, em virtude da quase totalidade das lavouras ter sido implantada com a cultivar Wagner. Atualmente, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia vem estudando o consórcio de urucueiro com abacaxi, mandioca, sorgo e feijão macassar, além de possuir um banco ativo de germoplasma (Financiamento FINEP). Diversas introduções foram feitas, principalmente no Pará, São Paulo e Peru, cujo material possui teores elevados de bixina na região de origem. Assim, vem-se estudando o comportamento do urucueiro consorciado e o potencial das diversas introduções na região do Sudoeste da Bahia.

1 - Professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.